



MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Relatório & Contas 2022/2023



MARÍTIMO DA MADEIRA - Futebol, SAD

Capital Social: 2.500.000 euros

Sede Social: Rua D. Carlos I n.º 14, 9064-505 FUNCHAL

Matricula na Conservatória do Registo Comercial do FUNCHAL

Pessoa Coletiva n.º 511 124 724

Relatório & Contas 2022/2023

A. Relatório de Gestão

1. Nota Introdutória
 2. Órgãos Sociais
 3. Evolução dos Negócios da Sociedade
 4. Factos relevantes
 5. Negócio entre a Sociedade e a Administração
 6. Perspetivas Futuras
 7. Proposta de Aplicação de Resultados
- Anexo ao Relatório de Gestão

B. Demonstrações Financeiras e Anexos

1. Balanços
2. Demonstração dos Resultados
3. Demonstrações dos Fluxos de Caixa
4. Demonstração de Alterações nos Capitais Próprios
5. Anexo às Demonstrações Financeiras
6. Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria
7. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



A. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Em Setembro de 2022 foram efetuadas as renúncias de todos os membros do Conselho de Administração em vigor nessa data, mantendo-se o Conselho de Administração em gestão até à Assembleia Geral de 10 de Outubro de 2022. Na referida assembleia, foram designados os novos membros do Conselho de Administração até ao final do mandato em curso.

A preparação do presente Relatório está sob a responsabilidade desta Administração, apesar de alguns factos subjacentes e operações económicas terem sido orçamentadas e autorizadas pelo anterior Conselho de Administração.

Em **termos desportivos**, o Marítimo da Madeira Futebol SAD (adiante “MARÍTIMO”, “Marítimo SAD”, “Sociedade” ou “SAD”), foi despromovido para a II Liga, nos pontapés de penálti do jogo de play-off que assegurava a última vaga para acesso à Liga Portugal Bwin 2022/2023, frente ao Estrela da Amadora. Uma descida que se segue a anos de gradual perda de competitividade, longe da regular presença nos lugares cimeiros de outrora.

No que respeita ao licenciamento junto da Liga Portuguesa de Futebol para a época 2023/2024, cumpriu-se com todos os pressupostos exigíveis no Manual de Licenciamento. Acredita-se que ao Marítimo será dada razão nos locais próprios, relativo aos processos intentados junto do Tribunal Arbitral do Desporto (TAD), uma vez que é entendimento que nem todas as sociedades desportivas cumpriram com os requisitos regulamentares.

O Marítimo subiu à 1ª Divisão Nacional na época 1976/1977. O Marítimo tinha sido despromovido pela última vez ao segundo escalão na temporada 1982/1983, tendo ascendido ao patamar mais alto do futebol português duas épocas depois, onde permaneceu por 38 anos consecutivos, desde 1985/1986.

O Marítimo ocupava o 6º lugar do ranking nacional a nível de presenças consecutivas no principal escalão do futebol português, bem como, na sua representatividade em termos internacionais, reconhecido pela Federação Internacional de História e Estatística de Futebol (IFFHS).

Foi com enorme tristeza e indignação que a Administração, atletas, funcionários e a massa associativa viveram este desfecho dramático. A esperança de todos é que o Marítimo esteja apenas um ano na II Liga e consiga já na próxima época o regresso à primeira divisão.

Infelizmente, a equipa principal foi afastada das competições da Taça de Portugal e da Taça da Liga, tendo sido eliminada na 3ª Eliminatória e na Fase de Grupos, respetivamente.

O Marítimo, ao longo dos anos tem vindo a se revelar como um clube formador, sendo possível verificar esse trabalho quer no desempenho dos atletas quer nas mais-valias realizadas com esses atletas, encontrando-se alguns deles em grandes clubes nacionais e europeus.

Na época em análise, manteve-se o projeto da equipa B e dos Sub23, os quais tiveram o papel de grande fornecedor de atletas para o plantel principal, não obstante a disputa do Campeonato Nacional de Seniores e Liga Revelação, respetivamente. Da equipa B foi promovido à equipa principal da nova época o capitão Dylan Collard, tendo outros estado na pré-época e nos jogos de preparação.



Para que haja mais e melhores resultados, é ainda necessário dotar o Marítimo de mais e melhores condições de trabalho, tanto para o futebol profissional como para o futebol de formação, para que possamos deter vantagem competitiva sustentada para o clube, tanto uma mais-valia desportiva como económico-financeira.

O foco neste momento é a estabilidade desportiva, financeira, organizacional e social da instituição, como tal, estão a ser desenvolvidos e finalizados projetos que não só terão implicações desportivas como também estruturais. Pretende-se o rápido regresso do Marítimo ao principal escalão do futebol português, bem como desenvolver um plano estratégico que assegure a sustentabilidade da instituição no médio e longo prazo.

Do **ponto de vista económico**, a Marítimo SAD termina o exercício de 2022 – época desportiva 2022/2023 - com um resultado líquido negativo de 338.616 euros, resultante essencialmente do aumento verificado com o investimento em atletas, tanto no início da época como na janela de Inverno no sentido de equilibrar o plantel para assegurar a manutenção. Também foi necessário substituir por duas vezes as equipas técnicas o que incrementou o número de elementos remunerados a nível de treinadores e staff técnico.

O resultado líquido, apesar de negativo, beneficia do registo das receitas associadas à cedência de direitos económicos e desportivos de vários atletas. Além das mais valias geradas, o Marítimo teve sempre o cuidado de assegurar uma componente de direitos económicos futuros dos atletas cedidos, sendo assim, ainda é detentor de 15% do atleta Vidigal e do atleta Mosquera. Na presente época a Administração validou a decisão de Administração anterior quanto ao pagamento de prémio de manutenção.

Os capitais próprios da Sociedade ultrapassaram os 21 milhões de euros, aproximadamente 21 vezes o capital social.

O nível de autonomia financeira da Sociedade (quociente entre o valor dos seus capitais próprios e o valor do seu ativo líquido num dado momento que representa a maior ou a menor capacidade de uma empresa ou entidade fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus capitais próprios) é de 74%, valor ímpar em Sociedades Desportivas a nível nacional.

É convicção que um bom nível de desempenho desportivo da equipa principal e respetiva subida de divisão, permitirá alavancar a valorização dos atletas, consequentemente de todo o plantel, o que facilitará futuras negociações de cedências de direitos económicos, com mais valias significativas.

Saudações desportivas.



2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Composição dos órgãos sociais a partir de 09 de Março de 2023

Em 09 de Março de 2023 e conforme evidenciado na ata de Assembleia Geral n.º 40, assistiu-se à eleição dos órgãos sociais para o quadriénio 2023/2026.

Assembleia Geral

Presidente – José Augusto de Sousa Figueira de Araújo
Vice-Presidente – Marco Alexandre Ribeiro Pereira Fernandes
Vogal – António Manuel Freitas Dias

Conselho de Administração

Presidente – Rui Emanuel Baptista Fontes
Vice-Presidente – Carlos António Feitas Baptista
Vice-Presidente – João Nuno Nunes de Aguiar
Vogal – Nuno Miguel Camacho Oliveira
Vogal – Pedro Alexandre Gonçalves de Ornelas

Fiscal Único

Efetivo - Grant Thornton & Associados - SROC, Lda., representada por Carlos António Lisboa Nunes
Suplente - Pedro Miguel Raposo Lisboa Nunes

Composição dos órgãos sociais de 10 de Outubro de 2022 a 09 de Março de 2023

Em Outubro de 2022 foram apresentadas as cartas de renúncia de todos os anteriores membros do Conselho de Administração e da Assembleia Geral. Foram eleitos os novos membros do Conselho de Administração e designado o Presidente da Assembleia Geral para completar o quadriénio 2019/2022, conforme lavrado na ata de Assembleia Geral n.º 39, datada de 10 de Outubro de 2022.

Assembleia Geral

Presidente – José Augusto de Sousa Figueira de Araújo

Conselho de Administração

Presidente – Rui Emanuel Baptista Fontes
Vice-Presidente – Carlos António Feitas Baptista
Vice-Presidente – João Nuno Nunes de Aguiar
Vogal – Nuno Miguel Camacho Oliveira
Vogal – Pedro Alexandre Gonçalves de Ornelas

Fiscal Único

Efetivo - Grant Thornton & Associados - SROC, Lda., representada por Carlos António Lisboa Nunes
Suplente - Maria do Rosário Campanha Albertino



Composição dos órgãos sociais até 10 de Outubro de 2022

Em 2 de Dezembro de 2021 foram apresentadas as cartas de renúncia de todos os anteriores membros do Conselho de Administração e foram eleitos os novos membros da Assembleia Geral e do Conselho de Administração para completar o quadriénio 2019/2022, conforme lavrado na ata de Assembleia Geral n.º 37, datada de 2 de Dezembro de 2021.

Assembleia Geral

Presidente – Rui Emanuel Baptista Fontes

Vice-Presidente – Petra Andreia Alves Gomes Fernandes Camacho

Secretário – Francisco Gil Alves Fernandes

Conselho de Administração

Presidente – João Luís Gouveia Martins

Vice-Presidente – Carlos António Feitas Baptista

Vice-Presidente – Luís Miguel de Olim Andrade

Vogal - Nelson Andrade de Gouveia

Vogal – Bruno Guilherme Pimenta de Freitas

Fiscal Único

Efetivo - Grant Thornton & Associados - SROC, Lda., representada por Carlos António Lisboa Nunes

Suplente - Maria do Rosário Campanha Albertino



3. EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS DA SOCIEDADE

A Marítimo da Madeira - Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao exercício 2022/2023, período compreendido entre 1 de Julho de 2022 e 30 de Junho de 2023.

Este documento foi elaborado de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais.

3.1 ATIVIDADE DESPORTIVA

✓ EQUIPA PRINCIPAL

LIGA PORTUGAL BWIN

O plantel principal da Marítimo da Madeira Futebol SAD interrompeu uma série de 38 participações consecutivas no principal escalão do futebol português ao consumir a descida de divisão nos pontapés de penálti do play-off de acesso à Liga Portugal BWIN 2022/2023 frente ao Estrela da Amadora.

A liderança técnica manteve-se sob a orientação do treinador Vasco Seabra, que havia chegado à Madeira no decorrer da época anterior para carimbar a permanência, mas a exigência do calendário inicial (FC Porto, SC Braga e SL Benfica todos fora de casa nas primeiras sete jornadas) e uma reformulação profunda do plantel, traduzida na perda de vários elementos-chave (Rafik Guitane, Paulo Víctor, Iván Rossi, Ali Alipour), contribuíram para um arranque marcado por oito derrotas consecutivas.

O desempenho desportivo resultou em alterações profundas na estrutura do futebol profissional, primeiro com a substituição do treinador Vasco Seabra por João Henriques, e posteriormente, com a saída dos elementos executivos da Administração da SAD (João Luís, Luís Olim e Nélson Gouveia).

O plano desportivo para a recuperação na tabela classificativa contemplou ainda a chegada de Tiago Lenho, até então Diretor Desportivo do Gil Vicente, para Diretor Executivo do Marítimo e os primeiros pontos amealhados chegaram em Outubro, com um empate no Estádio do Bessa, frente ao Boavista.

Seguiu-se novo empate, desta feita no Caldeirão dos Barreiros, frente ao Arouca, e a primeira vitória logo depois, em Paços de Ferreira, frente a um adversário direto na tabela, numa série que permitiu à equipa entregar a lanterna vermelha aos castores.

Na jornada seguinte a formação verde-rubra resgatou novo ponto no Caldeirão dos Barreiros, na receção ao Famalicão, e os seis pontos alcançados deixavam boas perspetivas para o resto da temporada.

A abordagem seguida pela gestão desportiva culminou numa reestruturação do plantel e resultou nas saídas de diversos elementos, como foram os casos de Leo Andrade, Joel Sonora, Lucho Vega ou António Zarzana.

A Liga esteve interrompida durante o mês de Dezembro, para a realização do Campeonato do Mundo no Catar, e, durante esse período, procedeu-se a nova alteração no comando técnico da equipa com a chegada do técnico José Gomes para render João Henriques.



O início foi promissor, com um empate em Vila do Conde, diante do Rio Ave, e triunfos caseiros frente ao Sporting CP e Estoril-Praia, entrelaçadas com desaire em Vizela.

O mês de Janeiro ficou também marcado pela chegada de novos elementos ao plantel principal, casos dos guarda-redes Marcelo Carné e Giorgi Makardize, dos defesas Paulinho e René Santos, do médio Val Soares, e dos avançados Félix Correia, Brayan Riascos e Leonardo Pereira.

O futuro mais próximo trouxe nova série difícil, com cinco desaires consecutivos, quebrada com vitória na receção ao Santa Clara, e que deixavam a equipa com perspectivas de evitar os lugares de descida direta e a depender de si para assegurar um posto no play-off de acesso ao principal escalão do futebol português.

Até ao final, o conjunto orientado por José Gomes somou mais três triunfos, frente ao Boavista, Paços Ferreira e Vizela, todos na condição de visitado, e terminou a fase regular da competição na 16.ª posição, posto assegurado na 33.ª jornada da competição, e ia discutir com o Estrela da Amadora o último posto em aberto na I Liga 2023/2024.

A decisão da época verde-rubra transitou para a segunda-mão do play-off, após derrota pela margem mínima na Reboleira. O desfecho dramático da temporada ficou sentenciado uma semana depois, através dos pontapés da marca do castigo máximo.

O avançado André Vidigal foi o homem-golo da equipa, com 8 golos apontados, seguido por Cláudio Winck com 7 e Bruno Xadas com 5 remates certeiros.

Entre os jogadores mais utilizados ao longo de toda a temporada estão André Vidigal e Vitor Costa, que estiveram em campo mais de 3.000 minutos, ao que se seguiu Cláudio Winck, num tridente de jogadores que transitou do núcleo duro da época anterior.

RESULTADO FINAL: 16.º LUGAR + PLAY-OFF

MELHORES MARCADORES

				J	GM
✓	1.	 André Vidigal	Avançado	38	8
✓	2.	 Cláudio Winck	Defesa	39	7
✓	3.	 Bruno Xadas	Médio	38	5
✓	4.	 Brayan Riascos	Avançado	18	3
✓	5.	 Jesús Ramírez	Avançado	26	2
✓	6.	 Félix Correia	Avançado	15	2
✓	7.	 Vitor Costa	Defesa	34	2





MAIS UTILIZADOS



ALLIANZ CUP

Devido à realização do Campeonato do Mundo do Catar, em Dezembro, o formato da edição da Allianz CUP contemplou uma fase de grupo inicial com todos os clubes das ligas profissionais, receita que permitia aos emblemas manter os níveis de competição durante a paragem.

O sorteio colocou o Marítimo juntamente com Rio Ave, SC Farense, e Sporting CP, numa participação que se iniciou com um desaire caseiro diante do Rio Ave (0-1).

Seguiram-se novos desaires diante do SC Farense (2-0), no São Luís, e em Alvalade, com o Sporting, por 5-0

O Marítimo somou por derrotas os três jogos disputados, sofreu 8 golos e não marcou nenhum.

RESULTADO FINAL: ELIMINADO NA FASE DE GRUPOS

TAÇA DE PORTUGAL PLACARD

À semelhança do que havia acontecido na edição anterior, o Marítimo foi eliminado na 3.ª eliminatória da Taça de Portugal Placard, frente ao Mafra, da Liga Portugal 2 SABSEG, após prolongamento.

O conjunto insular até esteve em vantagem até ao último minuto de compensação, mas acabou por cair no prolongamento (2-4) que acabou com 10 jogadores após expulsão de Joel Sonora.

RESULTADO FINAL: ELIMINADO NA 3.ª ELIMINATÓRIA



PLANTEL

GUARDA REDES

- | | | | |
|----|---|----|--|
| 1 | 
Miguel Silva
28 anos | 30 | 
Giorgi Makaridze
33 anos |
| 31 | 
Marcelo Carné
33 anos | 59 | 
Matous Trmal
24 anos |
| 80 | 
Bruno Miguel
22 anos | 96 | 
Pedro Teixeira
21 anos |
| 98 | 
Vitor Eudes
24 anos | | |

DEFESA

- | | | | |
|----|--|----|---|
| 27 | 
Paulinho
31 anos | 2 | 
Cláudio Winck
29 anos |
| 3 | 
Moises Mosquera
22 anos | 4 | 
Matheus Costa
28 anos |
| 5 | 
Zainadine Júnior
35 anos | 15 | 
René Santos
31 anos |
| 25 | 
Gonçalo Cardoso
22 anos | 49 | 
Dylan Collard
23 anos |
| 66 | 
Léo Andrade
25 anos | 45 | 
Fábio China
30 anos |
| 94 | 
Vitor Costa
28 anos | | |

MÉDIO

- | | | | |
|----|--|----|---|
| 60 | 
Pedro Pelágio
23 anos | 6 | 
Rafael Brito
21 anos |
| 16 | 
Diogo Mendes
25 anos | 21 | 
João Afonso
28 anos |
| 78 | 
Francisco França
21 anos | 85 | 
Nito Gomes
21 anos |
| 8 | 
Joel Soñora
26 anos | 23 | 
Bruno Xadas
25 anos |
| 34 | 
Lucho Vega
23 anos | 40 | 
André Cardoso
22 anos |
| 10 | 
Stefano Beltrame
30 anos | 8 | 
Val Soares
26 anos |
| 13 | 
Bernardo Gomes
19 anos | 20 | 
Miguel Sousa
24 anos |
| 44 | 
André Teles
26 anos | | |

AVANÇADO

- | | | | |
|----|---|----|---|
| 12 | 
Edgar Costa
36 anos | 17 | 
Antonio Zarzana
21 anos |
| 22 | 
Francisco Gomes
19 anos | 24 | 
Clésio Baúque
28 anos |
| 74 | 
Rúben Marques
20 anos | 9 | 
Pablo Moreno
21 anos |
| 11 | 
Jesús Ramírez
25 anos | 29 | 
Brayan Riascos
28 anos |
| 36 | 
Percy Liza
23 anos | 95 | 
Joel Tagueu
29 anos |
| 99 | 
Carlos Eduardo
20 anos | 7 | 
André Vidigal
24 anos |
| 17 | 
Félix Correia
22 anos | 38 | 
Léo Pereira
23 anos |
| 57 | 
Geny Catamo
22 anos | 39 | 
Stanley Kanu
24 anos |





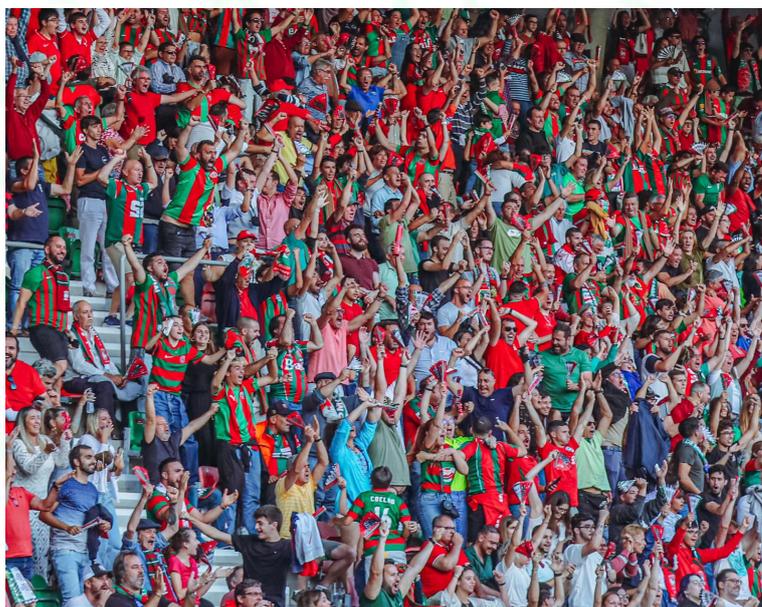
ADEPTOS

Na época em análise o Marítimo foi distinguido com o Prémio Marketing e Comunicação, referente ao mês de Março, no âmbito da realização de diversas campanhas e ações, inseridas numa estratégia global de promoção do emblema insular, que culminaram num significativo aumento da afluência ao Estádio por parte dos adeptos verde-rubros, fruto do trabalho realizado junto da comunidade madeirense (e não só).

Acima de tudo, um dos objetivos desta época foi tentar, não só recuperar as famílias, mas também as crianças e os pais.

O clube acabou a época com uma média de 8.509 espectadores por jogo, correspondentes a uma taxa de ocupação de 80,54% e um honroso sexto lugar no ranking de assistência nos estádios da Liga Portugal Bwin.

Obrigado a todos maritimistas pelo apoio incondicional!







✓ EQUIPA B

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Integrado na série B do Campeonato de Portugal, na época 2022/2023, o Marítimo da Madeira Futebol SAD "B" teve como principal objetivo garantir a manutenção na respetiva prova.

Sob o comando técnico do mister Nelson Jardim, que conta no seu currículo com passagens pelos sub-17 do Club Sport Marítimo e também pela nossa equipa B, assim como por clubes da Premier League, o Marítimo da Madeira Futebol SAD "B", tinha o plantel mais jovem do Campeonato de Portugal, com uma média de idade de 21 anos.



O Marítimo da Madeira Futebol SAD "B" terminou a 1ª fase no 5º lugar da série B com 43 pontos, tendo ficado a 9 pontos do 2º lugar que garantia a passagem à 2ª fase, a qual daria a possibilidade de lutar pela subida à Liga 3.

De realçar o facto de não termos qualquer derrota nos jogos realizados no nosso Estádio da Imaculada Conceição, e termos estado 9 jornadas consecutivas sem qualquer derrota.

CLASSIFICAÇÃO

		P	J	V	E	D	GM	GS	DG	
1	SC Salgueiros	52	26	15	7	4	39	25	+14	+
2	Lusitânia de Lourosa	52	26	15	7	4	49	23	+26	+
3	Rebordosa AC	51	26	14	9	3	42	23	+19	+
4	Beira-Mar	48	26	13	9	4	35	21	+14	+
5	Marítimo B	43	26	12	7	7	39	26	+13	+
6	Valadares Gaia	40	26	10	10	6	39	29	+10	+
7	Gondomar SC	38	26	10	8	8	33	32	+1	+
8	Camacha	34	26	9	7	10	30	34	-4	+
9	Leça FC	33	26	10	3	13	29	29	0	+
10	Machico	29	26	7	8	11	31	40	-9	+
11	Alpendorada	29	26	8	5	13	30	43	-13	+
12	AD Castro Daire	20	26	4	8	14	23	34	-11	+
13	GD Resende	17	26	4	5	17	30	50	-20	+
14	Guarda Desportiva *	8	26	2	5	19	21	61	-40	+



Na época 2022/2023 o melhor marcador do Marítimo da Madeira Futebol SAD “B” foi o avançado Carlos Parente, tendo contabilizado 8 golos na prova.

Os defesas Dylan Collard e Hugo Meireles foram os jogadores com mais minutos contabilizados ao longo da época.

Ao longo da época, os jogadores Dylan Collard, Nito Gomes, Francisco França, André Cardoso, assim como os sub-19 Bernardo Gomes e Francisco Gomes, que integraram o plantel da equipa B, foram por diversas vezes chamados a integrar os trabalhos da equipa principal, tendo inclusivamente 4 deles a oportunidade de jogar pela nossa equipa A, nomeadamente o Dylan Collard, Fernando Gomes, André Cardoso e Francisco Gomes.

No sentido inverso, os jogadores da equipa A, Gonçalo Cardoso, Geny Catamo, Vítor Eudes e Pedro Teixeira também deram o seu contributo à nossa equipa B.





PLANTEL

-	 Vitor Eudes 24 anos	1	 Bruno Miguel 22 anos
12	 Pedro Teixeira 21 anos	12	 Pedro Gomes 20 anos
24	 Kimiss Zavala 19 anos		
DEFESA			
-	 Jhon Rovira 23 anos	-	 Tiago Martins 20 anos
2	 Hugo Meireles 23 anos	13	 Jeremias Nhambirre 23 anos
5	 Miguel Rosário 25 anos	3	 Moises Mosquera 22 anos
4	 Noah Madsen 21 anos	7	 Dylan Collard 23 anos
18	 Facundo Costantini 23 anos	25	 Nito Gomes 21 anos
26	 Gonçalo Cardoso 22 anos	20	 Nassur Bacem 24 anos
28	 Jhonnys Guerrero 24 anos	72	 Pedro Cancelo 21 anos
MÉDIO			
6	 Rodrigo Andrade 21 anos	21	 Zé Camacho 19 anos
78	 Francisco França 21 anos	8	 André Cardoso 22 anos
10	 Bernardo Gomes 19 anos	15	 André Teles 26 anos
16	 Sadiq Abdulfatai 22 anos		
AVANÇADO			
9	 Daniel Silva 20 anos	11	 José Bica 20 anos
17	 Pablo Becharadas 21 anos	29	 Carlos Eduardo 20 anos
11	 Carlos Almeida 21 anos	22	 Francisco Gomes 19 anos
37	 Luis Gerardo 23 anos	9	 Leandro Cardoso 24 anos
23	 Rúben Marques 20 anos	-	 Neymar 25 anos
10	 Geny Catamo 22 anos	14	 Stanley Kanu 24 anos



MAIS UTILIZADOS



Escalação baseada nos jogadores mais utilizados na temporada. Mínimo 10 jogos

Apesar de não termos conseguido a passagem à 2ª fase e conseqüente possibilidade de lutar pela subida à Liga 3, a nossa equipa B conseguiu potenciar jogadores que passaram a integrar o plantel da nossa equipa A, sendo eles o Dylan Collard, Bernardo Gomes, Francisco Gomes e o Carlos Parente.

A nossa equipa B também teve importância no projeto das nossas equipas Sub-19 e Sub-23 visto que sempre que se justificou houve rotatividade de jogadores entre os plantéis.

Destacamos também a presença nas respetivas seleções nacionais dos jogadores Dylan Collard (Ilhas Maurícias) e mais recentemente o Nito Gomes (Guiné-Bissau).



Os fatores enunciados acima fazem da nossa equipa B um projeto cada vez mais válido dada a importância não só na formação dos jogadores como na sua colocação na nossa equipa A.



✓ EQUIPA SUB23

Na época 2022/2023, o comando técnico da equipa SUB23 do Marítimo da Madeira Futebol SAD foi assumido pelo treinador Marco Bragança.

O técnico está ligado aos quadros técnicos da formação verde-rubra há mais de uma década, tendo percorrido todos os escalões jovens do clube. Ao longo destes anos, Marco Bragança liderou equipas que conquistaram os títulos regionais nos escalões de Infantis, Iniciados, Juvenis e Juniores, experiência a que junta diversas participações em provas nacionais.



Nesta época a equipa SUB23, no torneio de abertura, terminou em 1º lugar no grupo C.

GRUPO C

	J	GM	GS	P
1 Marítimo	3	3	0	7
2 Est. Amadora	3	1	2	4
3 Sporting	3	3	4	2
4 CD Mafra	3	3	4	2

O 1º lugar deu a possibilidade de disputar as meias-finais desse mesmo torneio, onde viria a perder contra a equipa do SL Benfica.

Na 1ª Fase, introduzida na série A, terminou no 6º lugar.



CLASSIFICAÇÃO

		P	J	V	E	D	GM	GS	DG	
1	SC Braga	25	12	8	1	3	20	12	+8	+
2	FC Vizela	23	12	7	2	3	25	18	+7	+
3	FC Famalicão	22	12	6	4	2	21	13	+8	+
4	Gil Vicente	17	12	5	2	5	20	17	+3	+
5	Rio Ave	12	12	3	3	6	13	20	-7	+
6	Marítimo	12	12	3	3	6	10	16	-6	+
7	Leixões	7	12	2	1	9	9	22	-13	+

No apuramento para a Taça Revelação, a equipa terminou em 7º lugar.

CLASSIFICAÇÃO

		P	J	V	E	D	GM	GS	DG	
1	Gil Vicente	35	14	8	2	4	25	20	+5	+
2	Portimonense	34	14	8	3	3	28	17	+11	+
3	Farense	32	14	7	3	4	13	11	+2	+
4	Sporting	31	14	7	4	3	23	16	+7	+
5	Rio Ave	21	14	4	3	7	12	20	-8	+
6	Leixões	20	14	4	4	6	19	24	-5	+
7	Marítimo	19	14	3	4	7	16	17	-1	+
8	CD Mafra	15	14	2	3	9	13	24	-11	+

Jogadores Mais Utilizados



Jogador com mais minutos: Pedro Silva (2436')

Jogador com mais golos: Gonçalo Rodrigues; Pablo Bechardas; Rúben Marques (3)



PLANTEL

GUARDA REDES

- | | | | | | |
|----|--|----------------------------|----|--|----------------------------|
| - | | Vitor Eudes
24 anos | - | | Tomás Rodrigues
18 anos |
| 1 | | Bruno Miguel
22 anos | 1 | | Pedro Teixeira
21 anos |
| 12 | | Kimiss Zavala
19 anos | 12 | | Pedro Gomes
20 anos |
| 12 | | Francisco Nunes
19 anos | | | |

DEFESA

- | | | | | | |
|----|--|-------------------------------|----|--|-------------------------------|
| 13 | | Nando Teixeira
19 anos | - | | Jhonnys Guerrero
24 anos |
| - | | Luca Jokanovic
24 anos | 3 | | Jhon Rovira
23 anos |
| 4 | | Miguel Rosário
25 anos | 4 | | Noah Madsen
21 anos |
| 19 | | Hugo Meireles
23 anos | 20 | | Nassur Bacem
24 anos |
| 20 | | Jeremias Nhambirre
23 anos | 2 | | João Martins
19 anos |
| 9 | | Rodrigo Jardim
20 anos | - | | Danilo Silva
18 anos |
| - | | Lucas von Hellens
18 anos | - | | Dylan Collard
23 anos |
| 5 | | Rúben Sousa
22 anos | 16 | | Facundo Costantini
23 anos |
| 21 | | Duarte Henriques
20 anos | 7 | | Pedro Cancelo
21 anos |
| 20 | | João Barros
21 anos | | | |

MÉDIO

- | | | | | | |
|----|--|-----------------------------|----|--|---------------------------|
| 13 | | Ricardo Teixeira
20 anos | - | | Luís Pestana
18 anos |
| 5 | | Zé Camacho
19 anos | 8 | | André Cardoso
22 anos |
| 8 | | Ricardo Leal
19 anos | 10 | | Afonso Correia
21 anos |
| 13 | | Sadiq Abdulfatai
22 anos | 16 | | Pedro Banga
19 anos |
| - | | Francisco França
21 anos | - | | Nito Gomes
21 anos |
| 23 | | Pedro Silva
21 anos | 6 | | André Teles
26 anos |
| 6 | | Rodrigo Andrade
21 anos | 10 | | Bernardo Gomes
19 anos |
| 27 | | João Araújo
22 anos | | | |

AVANÇADO

- | | | | | | |
|----|--|------------------------------|----|--|------------------------------|
| - | | Afonso Freitas
18 anos | 21 | | Gonçalo Rodrigues
20 anos |
| 22 | | Yordanes Casseres
21 anos | - | | Stanley Kanu
24 anos |
| 3 | | Sidney Osei
18 anos | 7 | | Daniel Silva
20 anos |
| 8 | | Leandro Cardoso
24 anos | 11 | | Carlos Almeida
21 anos |
| 13 | | Rúben Marques
20 anos | 15 | | Milton Santos
19 anos |
| 15 | | Carlos Eduardo
20 anos | 24 | | Pablo Becharadas
21 anos |
| 18 | | Guilherme Alves
20 anos | 26 | | Francisco Gomes
19 anos |
| 9 | | Emanuel Baitler
23 anos | | | |



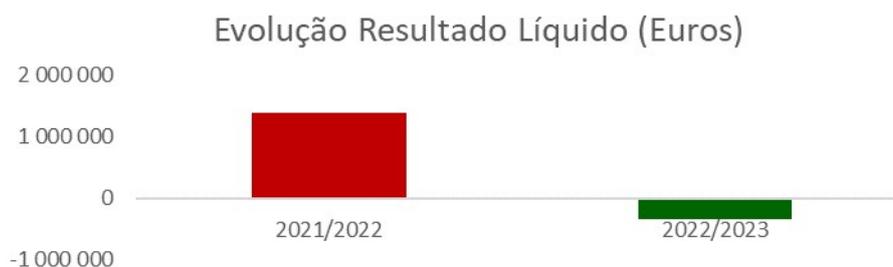


3.2 ATIVIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Na época 2022/2023 a Marítimo SAD apresenta um resultado líquido negativo de 338.616 euros, resultante essencialmente do aumento verificado com o investimento em atletas, tanto no início da época como na janela de Inverno no sentido de equilibrar o plantel para assegurar a manutenção. Também foi necessário substituir por duas vezes as equipas técnicas o que incrementou o número de elementos remunerados a nível de treinadores e staff técnico.

O resultado líquido, apesar de negativo, beneficia do registo das receitas associadas à cedência de direitos económicos e desportivos de vários atletas. Além das mais valias geradas, o Marítimo teve sempre o cuidado de assegurar uma componente de direitos económicos futuros dos atletas cedidos, sendo assim, ainda é detentor de 15% do atleta Vidigal e do atleta Mosquera. Na presente época a Administração validou a decisão de Administração anterior quanto ao pagamento de prémio de manutenção.



Efetivamente, a performance financeira de qualquer Sociedade Anónima Desportiva depende substancialmente das transferências de jogadores de futebol que ocorrem no decurso da temporada desportiva. É preciso não esquecer que além das receitas dos direitos de transmissão televisiva e de publicidade, esta é a mais importante fonte de financiamento.

Desde a época 2013/2014, que a Sociedade apresentava resultados positivos de forma ininterrupta, resultado sobretudo de um elevado rigor imposto pela Administração em matéria de gestão financeira.

Ao longo dos anos, parte significativa dos rendimentos das mais-valias obtidas pela MARITIMO SAD tem vindo a garantir, com a sua eficiente gestão, por circunstâncias alheias à sua vontade e incumprimento de terceiros dos acordos previamente estabelecidos, o investimento na sua estrutura patrimonial, no caso particular no Estádio do Marítimo, onde tem procedido a empréstimos ao Club Sport Marítimo da Madeira para este efetuar adiantamentos ao construtor, que à data de 30/06/2023 ainda se encontram por devolver à Marítimo SAD.



BALANÇO FISCAL

Os pagamentos realizados pelo Marítimo SAD às autoridades fiscais e à Segurança Social nos dois últimos exercícios detalham-se conforme segue:

IMPOSTO	2022/2023	2021/2022
IRC	120 160	895 132
IVA	1 297 256	1 241 561
IRS	2 547 285	1 681 423
SS	981 766	705 602
TOTAL	4 946 467	4 523 718

RENDIMENTOS E GASTOS OPERACIONAIS

RENDIMENTOS E GASTOS OPERACIONAIS	2022/2023	2021/2022
Vendas e Prestações de Serviços (PS)	9 072 278	9 298 892
Subsídios à exploração	1 991 739	1 894 500
Provisões	510 000	136 115
FSE	-5 036 929	-4 240 973
Gastos com o pessoal	-10 020 851	-6 861 926
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	703 162	-696 884
Outros rendimentos e gastos	3 073 978	2 865 837
TOTAL	293 377	2 395 561

Principais variações:

A variação em **Vendas e Prestações de Serviços** decorreu essencialmente da diminuição das receitas dos direitos de transmissão televisiva no que respeita à quantia adicional associada à posição final ocupada na tabela classificativa da época desportiva em análise.

O aumento na rubrica de **Subsídios à Exploração** resulta da conversão parcial do empréstimo a fundo perdido (144.811 Euros) no âmbito da Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020.

Outros Rendimentos e Ganhos reflete um ligeiro aumento atendendo ao registo das receitas associadas aos passes alienados dos atletas Mosquera e Vidigal, entre outros, tendo por base as negociações vinculativas e posteriormente concretizadas.

Face ao período anterior, assistiu-se a uma variação significativa na rubrica de **imparidade de dívidas a receber** que resulta fundamentalmente da reversão do gasto registado no ano anterior no âmbito da diferença de entendimento entre o Marítimo e o Braga relativo à transferência do atleta Fransérgio para o FC Bordéus, tendo o Tribunal da Relação de Lisboa emitido decisão favorável ao Marítimo SAD, conforme Acórdão datado de 12 de Setembro de 2023.

Outros Fornecimentos e Serviços Externos sofreu um aumento decorrente fundamentalmente dos encargos com as deslocações e estadias aquando da realização dos jogos na condição de visitado e de visitante, bem como, com os serviços de prospeção de atletas e encargos tidos com a realização dos jogos.

Em **Gastos com o pessoal**, inclui encargos suportados com elementos dos órgãos sociais, pessoal administrativo, pessoal de apoio ao departamento de futebol e às equipas, treinadores e atletas, bem como encargos com a responsabilidade social e seguros.



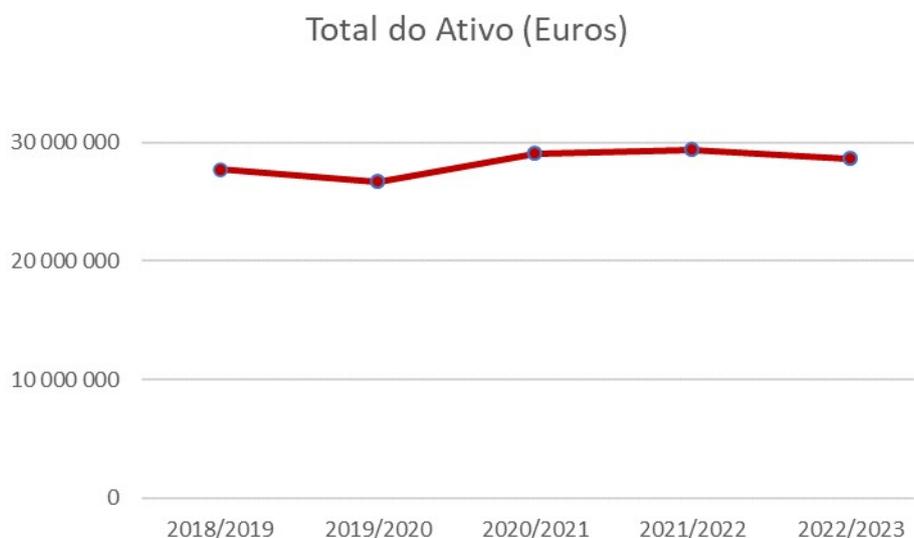
A política de remunerações dos órgãos de administração foi aprovada na Assembleia Geral n.º 37, datada de 2 de Dezembro de 2021, para três membros do Conselho de Administração e teve um impacto neste exercício económico de 80.793 euros (ver nota 15.3 do Anexo).

Face à época anterior, a Administração na janela do Verão promoveu alguns investimentos no plantel, com objetivo de potenciar esses ativos. Na janela de Inverno, no sentido de equilibrar o plantel para assegurar a manutenção, assistiu-se a um novo aumento do investimento em atletas, promovendo várias alterações com saída de alguns atletas e entradas de outros tantos. Ao longo da época foi necessário substituir por duas vezes as equipas técnicas o que incrementou o número de elementos remunerados a nível de treinadores e staff técnico.

O investimento efetuado no plantel e respetivas equipas técnicas acabou por ficar aquém do resultado desejado desportivamente, isto é, a manutenção na I Liga.

ATIVO

O ativo do Marítimo SAD atingiu, no exercício findo a 30 de junho de 2023, o valor de 28.577.541 euros. Este montante traduz uma diminuição de 805.269 euros (equivalente a 3%) face ao período homólogo, em virtude do resultado líquido negativo da presente época. A evolução do Ativo é facilmente perceptível através do gráfico seguinte:

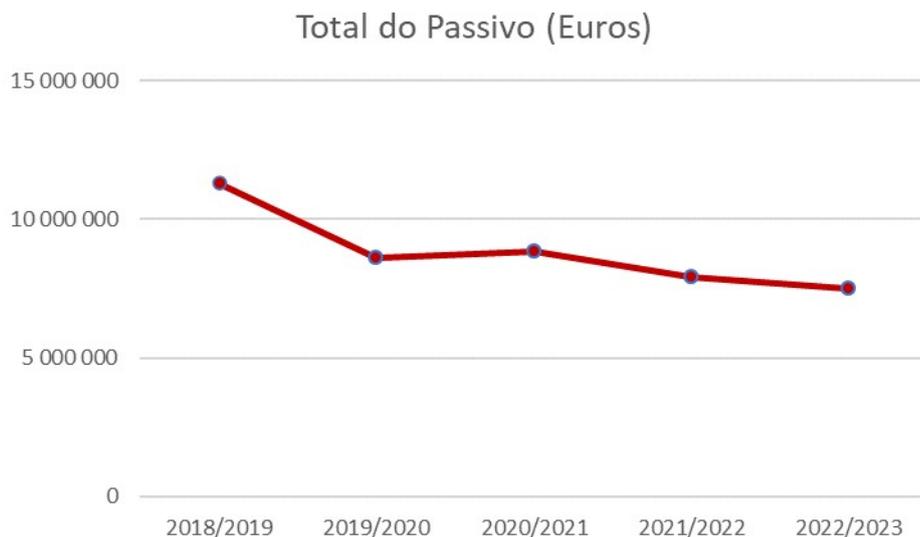


O ativo inclui dívidas de terceiros (87%), ativos fixos tangíveis (3%), disponibilidades (8%) e “passes” de jogadores (2%).



PASSIVO

O passivo da Marítimo SAD ascendeu a 7.495.010 euros no decorrer do exercício findo a 30 de Junho de 2023, sendo que a respetiva evolução poderá ser consultada no gráfico seguinte:



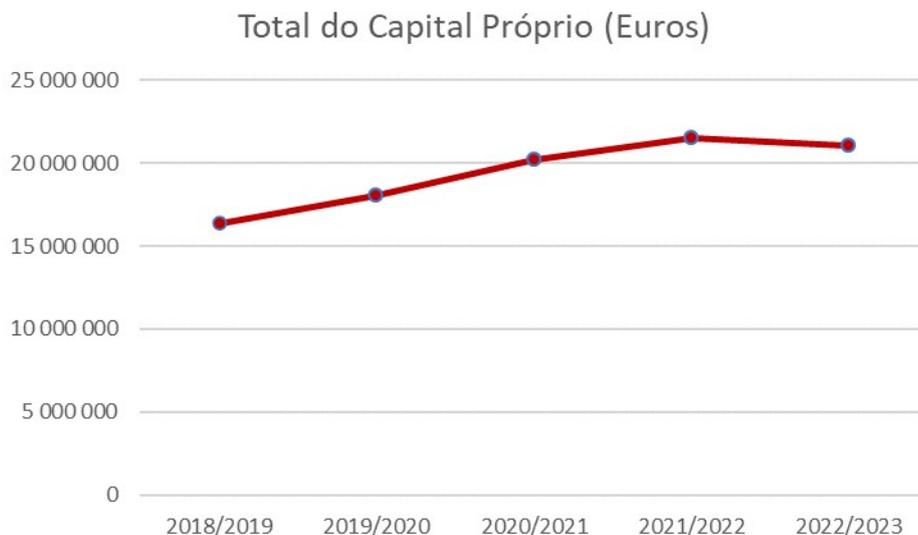
O passivo atinge um valor de 7.495.010 euros, o que representa uma diminuição de 5% face ao final do período homólogo, o qual se encontra principalmente refletido nas variações ocorridas nas rubricas de Provisões e Financiamentos Obtidos.

O passivo inclui 58% a dívidas a terceiros, 30% a provisões, 9% a dívidas ao Estado e 3% de Financiamentos Obtidos.

Atente-se, em particular, ao montante elevado registado em provisões do exercício, com os consequentes reflexos ao nível do resultado líquido e capitais próprios da Marítimo SAD. Efetivamente, à data de 30/06/2023 encontra-se provisionado o montante de 2.230.484 euros, sendo 311.898 euros relativos a impostos e 1.918.586 euros relacionados com processos judiciais em curso.

CAPITAL PRÓPRIO

O capital próprio representa os fundos próprios da Sociedade que, juntamente com o passivo, permitem à Marítimo SAD dotar-se dos fundos necessários para desenvolver as suas atividades. Este valor é de 21.082.530 euros à data de 30 de Junho de 2023. Face ao período homólogo existe uma desaceleração de 2%, contrariando a trajetória de fortalecimento do capital próprio que se verificava (por nove anos consecutivos) conforme facilmente verificável no gráfico seguinte:



À exceção da presente época desportiva, os resultados líquidos alcançados nos últimos exercícios, traduziram-se num crescimento reiterado do capital próprio do Marítimo SAD. Não obstante a diminuição ocorrida na presente época, em 30 de junho de 2023, o valor do Capital Próprio representa cerca de 21 vezes mais que o capital social.

O valor do Capital Próprio coloca a Sociedade numa situação confortável face ao disposto no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) que prevê os casos em que se encontra perdido pelo menos metade do capital social.

4. FACTOS RELEVANTES

Na presente época desportiva, assistiu-se à mudança do Conselho de Administração, atendendo ao facto de se ter verificado a renúncia dos respetivos membros em Setembro de 2022. Em 10 de Outubro de 2022, foram designados os novos membros do Conselho de Administração.

Em 09 de Março de 2023 e conforme evidenciado na ata de Assembleia Geral n.º 40, assistiu-se à eleição dos órgãos sociais para o quadriénio 2023/2026.

No que concerne a processos que se encontravam em litígio e no que respeita ao jogador Kepler Laveran de Lima Ferreira ('Pepe'), a Marítimo SAD, após decisão favorável e definitiva, celebrou acordo de pagamento com o FC Porto para o montante que ascende a 1.211.250 euros. A decisão encontra-se refletida nos resultados da época 2022/2023, que inclui 562.000 euros de juros indemnizatórios.

Com uma nova decisão favorável do Tribunal da Relação de Lisboa, procedeu-se à reversão da imparidade relacionada com a transferência do atleta Fransérgio do Braga para o Bordéus, no qual a Marítimo SAD detinha 25% dos direitos económicos, uma que vez que se considera que neste momento os direitos estão todos assegurados.

Ressalva-se ainda o facto dos novos equipamentos terem o logo original do Club Sport Marítimo da Madeira nas camisolas dos jogadores, assim como, a nova marca que patrocina o clube nesta época, a Puma.



Com vista a alcançar a manutenção na I Liga de Futebol, procedeu-se ao investimento em atletas, tanto no início da época como na janela de Inverno. Também foi necessário substituir por duas vezes as equipas técnicas. Nesta época a equipa principal do Marítimo foi orientada pelo treinador Vasco Seabra, João Henriques e José Gomes, com as correspondentes equipas técnicas.

Com a despromoção da equipa principal à II Liga, o investimento efetuado no plantel acabou por ficar aquém do resultado desejado desportivamente, isto é, a manutenção na I Liga.

O Marítimo cumpriu com todos os pressupostos exigíveis no Manual de Licenciamento da Liga Portuguesa de Futebol para a época 2023/2024. O Marítimo acredita que lhe será dada razão nos locais próprios, relativo aos processos intentados junto do TAD, uma vez que é entendimento que nem todas as sociedades desportivas cumpriram com os requisitos regulamentares.

Não obstante a continuidade do mau momento da equipa na I Liga, o Marítimo contou de forma incondicional com o apoio dos adeptos, que foram extraordinários.

O projeto SUB23 do Marítimo não terá continuidade na época 2023/2024. A descida da equipa principal à II Liga acarreta um decréscimo orçamental para o futebol profissional do Marítimo, pelo que a redefinição de prioridades deve ser canalizar os recursos para as equipas A e B. Esta opção também tem em consideração que ao longo dos anos, a equipa B tem sido um viveiro de talentos que beneficia a equipa A, graças a um contexto competitivo muito mais intenso do que aquele que envolve a Liga Revelação. O Campeonato de Portugal, é uma realidade mais próxima das Ligas Profissionais, apresenta desafios muito específicos, frente a equipas fortes e composta por jogadores com passagens pela I Liga e por campeonatos estrangeiros, o que proporciona aos jovens futebolistas uma evolução e maturação mais céleres.

COVID-19 - Impacto económico

O Marítimo recorreu aos seguintes instrumentos de apoio:

Época 2019/2020

A Linha de Crédito Investe RAM Covid-19 visa apoiar a manutenção dos postos de trabalho, permitindo às empresas da Região Autónoma da Madeira, afetadas pelo surto do novo Coronavírus (COVID-19), financiarem em melhores condições de preço e de prazo, as suas necessidades de tesouraria. A Marítimo da Madeira Futebol SAD por reunir os requisitos exigidos, formalizou a sua candidatura, tendo sido a mesma devidamente analisada e aceite pelo Banco Santander Totta.

A Sociedade efetuou a sua candidatura ao Fundo de Apoio às Competições Não Profissionais da Federação Portuguesa de Futebol para fazer face ao impacto gerado pela pandemia Covid-19 tendo a mesma sido devidamente analisada e aceite pela Direção da FPF.

Época 2020/2021 e época 2021/2022

A Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020, visa apoiar a tesouraria das empresas da Região Autónoma da Madeira afetadas pelo surto do novo Coronavírus (COVID-19). Por uma razão de eficiência na gestão e aplicação de recursos tendo em vista o apoio ao maior número possível de empresas com estabelecimento e atividade na Região Autónoma da Madeira, afigurou-se útil e benéfico aproveitar os valores ainda disponíveis



ao abrigo da “Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020”. Assim, na época 2020/2021 e 2021/2022, a Marítimo SAD candidatou-se a esta Linha de Crédito, tendo visto as duas candidaturas serem aprovadas pelo Banco Santander Totta.

Neste momento estamos com planos de devolução dos financiamentos, um parcial que terminará em Dezembro de 2025 e outro na totalidade cuja última prestação ocorrerá em Junho de 2026.

5. NEGÓCIO ENTRE A SOCIEDADE E A ADMINISTRAÇÃO

No decurso do corrente exercício, não se verificou a existência de qualquer negócio entre a Sociedade e a Administração, nomeadamente os contidos no art.º 397.º do Código das Sociedades Comerciais.

No âmbito da alínea b) do n.º 2 do artigo 70.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração considera que a informação relevante, para cumprimento do mesmo, se encontra divulgada neste relatório e nas Notas às demonstrações financeiras, no que respeita à informação sobre saldos e operações com partes relacionadas e aos honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, referente ao exercício de 2022 (ver Anexo, notas 6 e 14 respetivamente).

6. PERSPETIVAS FUTURAS

A qualidade do plantel atual da equipa principal oferece garantias desportivas, nomeadamente a subida ao principal escalão do futebol português, já na próxima época desportiva. Tudo faremos para continuar a trabalhar e a obter resultados em linha com o caminho que percorremos.

O regresso à primeira divisão, traduzir-se-á na melhoria do desempenho económico-financeiro da Marítimo SAD. Existe ainda a expectativa de que sejam geradas novas mais-valias com transferências de jogadores que permitam assegurar uma das mais importantes receitas para a Sociedade, voltando assim os resultados positivos nas próximas épocas, bem como, o respetivo equilíbrio financeiro.

A diminuição das receitas associadas aos direitos de transmissão, leva-nos a fazer uma reflexão sobre novas formas de financiamento do futebol profissional. Num tempo de incertezas, como aquele que vivemos, é também importante gerar outros resultados para além dos desportivos, que nos permitam continuar a poder contar com a confiança dos acionistas e de todos os stakeholders.

Conforme apresentado e aprovado em Assembleia Geral do Club Sport Marítimo da Madeira, em 27 de Junho de 2023, no âmbito da apresentação do Plano Estratégico para o futuro imediato do Clube, o acionista Club Sport Marítimo da Madeira está a estabelecer contactos com todas as entidades que manifestaram interesse sério e credível na eventual entrada no capital social da Marítimo da Madeira Futebol SAD. A potencial alienação de 40% do capital social da Marítimo SAD pelo valor mínimo de 17,5 milhões de euros está a correr os trâmites normais neste tipo de transações.



7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício económico de 2022/2023, a Marítimo da Madeira - Futebol, SAD obteve um resultado líquido negativo de 338.616,13 Euros (trezentos e trinta e oito mil, seiscentos e dezasseis euros e treze cêntimos).

Nos termos do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração propõe que o lucro apurado no exercício seja integralmente transferido para resultados transitados, deduzindo desta forma a estrutura de capitais próprios da Sociedade.

Funchal, 14 de Setembro de 2023

O Conselho de Administração,

Rui Emanuel Baptista Fontes
(Presidente)

Carlos António Freitas Batista
(Vice-Presidente)

Nuno Miguel Camacho Oliveira
(Vogal)

João Nuno Nunes de Aguiar
(Vice-Presidente)

Pedro Alexandre Gonçalves de Ornelas
(Vogal)



ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

(Artigo 447.º, n.º 5 e 448.º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais)

1. Participações dos membros de órgãos de administração e fiscalização

	N.º de ações
Rui Emanuel Baptista Fontes	100
Carlos António Freitas Batista	100
João Nuno Nunes de Aguiar	100
Fiscal Único	0

2. Lista dos acionistas que, na data do encerramento, são titulares de, pelo menos, um décimo, um terço ou metade do capital

	N.º de ações
Club Sport Marítimo da Madeira	9.109.540

Funchal, 14 de Setembro de 2023

O Conselho de Administração,

Rui Emanuel Baptista Fontes
(Presidente)

Carlos António Freitas Batista
(Vice-Presidente)

Nuno Miguel Camacho Oliveira
(Vogal)

João Nuno Nunes de Aguiar
(Vice-Presidente)

Pedro Alexandre Gonçalves de Ornelas
(Vogal)



B. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

1. Balanços em 30 de Junho de 2023 e 2022

MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Balanço individual em 30.06.2023

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		30.06.2023	30.06.2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	741 039	752 255
Ativos intangíveis	7	587 641	512 087
Créditos a receber	13	19 093 989	19 286 343
		20 422 669	20 550 684
Ativo corrente			
Clientes	13	2 471 098	937 936
Adiantamentos a fornecedores		7 022	20 138
Estado e outros entes públicos	15	647 861	464 992
Outros créditos a receber	13	2 638 338	654 673
Diferimentos		-	7 274
Caixa e depósitos bancários	4	2 390 553	6 747 112
		8 154 872	8 832 125
Total do ativo		28 577 541	29 382 809
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	13	1 000 000	1 000 000
Reservas legais		200 000	200 000
Resultados transitados		20 221 146	18 841 406
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	11	0	48 295
		21 421 146	20 089 701
Resultado líquido do período		-338 616	1 388 062
Total do capital próprio		21 082 530	21 477 763
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	10	2 230 484	2 740 484
Financiamentos obtidos	13	163 962	352 054
Passivos por impostos diferidos		-	8 323
Estado e outros entes públicos	15	352 970	352 970
		2 747 416	3 453 831
Passivo corrente			
Fornecedores	13	1 359 379	1 233 088
Adiantamentos de clientes		150	150
Estado e outros entes públicos	15	339 849	432 949
Financiamentos obtidos	13	93 019	97 371
Outras dívidas a pagar	13	2 955 197	2 587 656
Diferimentos		-	100 000
		4 747 594	4 451 215
Total do passivo		7 495 010	7 905 046
Total do capital próprio e do passivo		28 577 541	29 382 809

Funchal, 14.09.2023

O Conselho de Administração

Rui Emanuel Baptista Fontes

Carlos António Freitas Batista

João Nuno Nunes de Aguiar

Nuno Miguel Camacho Oliveira

Pedro Alexandre Gonçalves de Ornelas

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



2. Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e 2022

MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 30.06.2023

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		01.07.2022 30.06.2023	01.07.2021 30.06.2022
Vendas e serviços prestados	9	9 072 278	9 298 892
Subsídios à exploração	11	1 991 739	1 894 500
Fornecimentos e serviços externos	15	-5 036 929	-4 240 973
Gastos com o pessoal	15	-10 020 851	-6 861 926
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	703 162	-696 884
Provisões (aumentos/reduções)	10	510 000	136 115
Outros rendimentos	9	3 339 171	3 020 498
Outros gastos	15	-265 194	-154 662
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		293 377	2 395 561
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7/8	-569 590	-826 123
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-276 213	1 569 438
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	15	-70 726	-6 031
Resultados antes de impostos		-346 939	1 563 408
Imposto sobre o rendimento	12	8 323	-175 346
Resultados líquido do período		-338 616	1 388 062
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RLE		-	-

Funchal, 14.09.2023

O Conselho de Administração

Rui Emanuel Baptista Fontes

Carlos António Freitas Batista

João Nuno Nunes de Aguiar

Nuno Miguel Camacho Oliveira

Pedro Alexandre Gonçalves de Ornelas

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



3. Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e 2022

MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Demonstração individual de fluxos de caixa
Período findo em 30.06.2023

Euros

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		01.07.2022 30.06.2023	01.07.2021 30.06.2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		13 608 806	15 800 094
Pagamentos a fornecedores		-6 342 299	-5 280 220
Pagamentos ao pessoal		-10 020 851	-6 861 926
		Caixa geradas pelas operações	3 657 948
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-120 160	-895 132
Outros recebimentos/pagamentos		-1 076 641	-1 512 412
		Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	1 250 404
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-34 237	-95 688
Ativos intangíveis		-753 530	-856 308
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		312 957	-
		Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-951 996
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Outras Operações de Financiamento		-4 273	41 082
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-47 633	-
Juros e gastos similares		-70 726	-6 031
Outras operações de financiamento		255 877	-8 811 372
		Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-8 776 321
		Varição de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)	-8 477 913
		Efeito das diferenças de câmbio	80 514
		Caixa e equivalentes no início do período	15 144 512
		Caixa e equivalentes no fim do período	6 747 112
		Varição de caixa e seus equivalentes	-8 477 913

Funchal, 14.09.2023

O Conselho de Administração

Rui Emanuel Baptista Fontes

Carlos António Freitas Batista

João Nuno Nunes de Aguiar

Nuno Miguel Camacho Oliveira

Pedro Alexandre Gonçalves de Ornelas

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



4. Demonstração individual das alterações no capital próprio para os exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e 2022

MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período findo em 30.06.2022

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe					Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no CP	Resultado líquido do período	
Posição no início do período		1 000 000	200 000	16 796 338	159 381	2 048 385	20 204 105
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-14 392	17 235	-	2 844
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	2 059 460	-128 321	-2 048 385	-117 247
		-	-	2 045 068	-111 086	-2 048 385	-114 403
Resultado líquido do período						1 388 062	1 388 062
Resultado integral						-660 323	-660 323
Operações com detentores de capital no período							
		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período		1 000 000	200 000	18 841 406	48 295	1 388 062	21 477 763

O Conselho de Administração

Rui Emanuel Baptista Fontes

Carlos António Freitas Batista

João Nuno Nunes de Aguiar

Nuno Miguel Camacho Oliveira

Pedro Alexandre Gonçalves de Ornelas

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Demonstração individual das alterações no capital próprio no período findo em 30.06.2023

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe					Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no CP	Resultado líquido do período	
Posição no início do período		1 000 000	200 000	18 841 406	48 295	1 388 062	21 477 763
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-8 323	8 323	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	1 388 063	-56 618	-1 388 062	-56 617
		-	-	1 379 740	-48 295	-1 388 062	-56 617
Resultado líquido do período						-338 616	-338 616
Resultado integral						-1 726 678	-1 726 678
Operações com detentores de capital no período							
		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período		1 000 000	200 000	20 221 147	0	-338 616	21 082 530

Funchal, 14.09.2023

O Conselho de Administração

Rui Emanuel Baptista Fontes

Carlos António Freitas Batista

João Nuno Nunes de Aguiar

Nuno Miguel Camacho Oliveira

Pedro Alexandre Gonçalves de Ornelas

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- Designação da entidade: **MARÍTIMO DA MADEIRA FUTEBOL SAD**
- Sede: **RUA D. CARLOS N.º 14, 9064-505 FUNCHAL**
- Natureza da atividade: **ATIVIDADES DESPORTIVAS**
- Designação da empresa-mãe: **N.A.**
- Sede da empresa-mãe: **N.A.**

A Marítimo da Madeira - Futebol, SAD ("Marítimo SAD" ou "Sociedade"), com sede na Rua D. Carlos I, n.º 14, 9064-505 Funchal, foi constituída em 13 de Agosto de 1999. A sua atividade principal consiste na participação nas competições de futebol profissional, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática profissionalizada daquela modalidade.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Introdução

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com o Sistema e Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho e atualizações subsequentes, nomeadamente a republicação efetuada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de Junho.

Foi tido ainda em consideração a Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho que altera os Decretos-Leis n.º 158/2009, de 13 de Julho e 36-A/2011, de 9 de Março.

Nos termos da Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística, este Anexo faz parte integrante das Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 30 de Junho de 2023 e contém notas e quadros suplementares e outras informações, bem como informação adicional que se considera relevante para as necessidades dos utentes acerca dos itens do balanço, da demonstração dos resultados e da demonstração dos fluxos de caixa.

O presente Anexo inclui ainda divulgações acerca dos riscos e incertezas que afetam a entidade e dos eventuais recursos e obrigações não reconhecidos no balanço.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 e alterações subsequentes.

2.3 Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração dos resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A política ou políticas contabilísticas aplicadas a determinado item são as que decorrem da Norma ou Interpretação que especificamente tratar da subjacente transação, outro acontecimento ou condição.

Assim, as demonstrações financeiras contêm informação relevante e fiável sobre as transações, outros acontecimentos e condições a que se aplicam. Essas políticas não foram aplicadas quando o efeito da sua aplicação foi considerado imaterial, exceto quando se pretendeu alcançar uma determinada apresentação da posição financeira, desempenho financeiro ou fluxos de caixa.

Na ausência de uma Norma ou Interpretação que se aplicasse especificamente a uma transação, outro acontecimento ou condição, o órgão de gestão ajuizou quanto ao desenvolvimento e aplicação de uma política contabilística que resultasse em informação que fosse relevante para a tomada de decisões económicas por parte dos utentes e fiável, de tal modo que as demonstrações financeiras: (i) representam com fidedignidade a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade; (ii) refletem a substância económica de transações, outros acontecimentos e condições e não meramente a forma legal; (iii) são neutras, isto é, estão isentas de preconceitos; (iv) prudentes e (v) completas em todos os aspetos materiais.

As principais políticas contabilísticas específicas de cada uma das áreas das demonstrações financeiras são apresentadas nas respetivas notas.

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As quantias monetárias pelas quais os elementos das demonstrações financeiras estão reconhecidos e inscritos no balanço e na demonstração dos resultados envolvem a seleção da base particular de mensuração.

A base de mensuração geralmente adotada pela Marítimo SAD ao preparar as suas demonstrações financeiras é o **Custo histórico**, nos termos do qual os **ativos** são registados pela quantia de caixa, ou equivalentes de caixa paga ou pelo justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição. Os **passivos** são registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da obrigação, ou em algumas circunstâncias (por exemplo, impostos sobre o rendimento), pelas quantias de caixa, ou de equivalentes de caixa, que se espera que venham a ser pagas para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

Ao longo do presente documento são apresentadas para cada uma das rubricas das demonstrações financeiras, as respetivas bases de mensuração, conforme aplicável.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

As demonstrações financeiras da Marítimo SAD foram preparadas atendendo aos seguintes pressupostos:

- (a) **Regime de acréscimo (periodização económica)** - os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.



As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de acréscimo e informam os utentes não somente das transações passadas envolvendo o pagamento e o recebimento de caixa mas também das obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representem caixa a ser recebida no futuro. Deste modo, proporciona -se informação acerca das transações passadas e outros acontecimentos que seja mais útil aos utentes na tomada de decisões económicas.

- (b) **Continuidade** - as demonstrações financeiras estão preparadas no pressuposto de que a Marítimo SAD é uma entidade em continuidade e de que continuará a operar no futuro previsível. Daqui que seja assumido que a entidade não tem nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações; se existir tal intenção ou necessidade, as demonstrações financeiras podem ter que ser preparadas segundo um regime diferente e, se assim for, o regime usado deve ser divulgado.

3.3 Principais fontes de incerteza das estimativas

Imparidade

As perdas por imparidade são reconhecidas quando o montante pelo qual um ativo, se encontra mensurado excede o valor recuperável. De modo a permitir a determinação da quantia recuperável, os responsáveis da gestão da entidade efetuam estimativas de modo a determinar os fluxos de caixa associados a cada ativo. Estas estimativas dependem de eventos e circunstâncias futuras, pelo que os resultados a obter no futuro poderão ser distintos daqueles estimados, podendo motivar ajustamentos aos ativos da Sociedade, em exercícios futuros.

Provisões

A Sociedade tem em curso alguns processos judiciais para os quais não se vislumbra a data de decisão. Em obediência ao disposto na NCRF 21, foram efetuados registos de gastos em períodos anteriores, contudo o resultado futuro dos processos em curso poderá eventualmente vir a ser distinto daquele que se encontra reconhecido nas demonstrações financeiras. Não nos é possível indicar um grau de probabilidade para o (in)sucesso dos processos.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

À data de 30/06/2023 estão disponíveis para uso todos os saldos constantes no conceito de "Caixa e equivalentes" explicitado no ponto 4.2.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa mostrada inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis).

O Euro é a moeda funcional e de relato. Para as operações ocorridas em moeda diferente, que determinaram a existência, no final dos períodos de relato, de posições em aberto no ativo e no passivo, procedeu-se à respetiva atualização da posição para o câmbio de 30 de Junho de 2023. As quantias relativas a perdas e ganhos gerados com diferenças de câmbio foram reconhecidos em separado nos resultados correntes.



Seguidamente é apresentada a decomposição de caixa e equivalentes, constante da demonstração dos fluxos de caixa.

Caixa e equivalentes	30.06.2023	30.06.2022
Numerário	1 951	1 541
Depósitos à ordem	2 153 893	6 510 879
Outros depósitos bancários	234 710	234 692
Caixa e equivalentes	2 390 553	6 747 112

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Com exceção do mencionado nos parágrafos seguintes, não ocorreram durante o exercício alterações significativas de políticas contabilísticas, nem estimativas e erros materiais relativos a exercícios anteriores.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 Remunerações do pessoal chave da gestão

a) Total de remunerações

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas é remunerada de acordo com os níveis de honorários adequados para serviços similares e tem por referência as condições normais de mercado.

A política de remunerações dos órgãos de administração cessantes foi aprovada na Assembleia Geral n.º 37, datada de 2 de Dezembro de 2021. Foi aprovada a remuneração de três membros do Conselho de Administração, sendo que os restantes membros não auferem qualquer tipo de remuneração.

No decorrer do período em análise, as remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais cessantes da Marítimo SAD ascenderam a um valor global de 80 mil euros (ver nota 15.3).

6.2 Transações entre partes relacionadas

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

O capital social da Marítimo SAD é detido em 91% pelo Club Sport Marítimo, pessoa coletiva de utilidade pública e em 2% pela Região Autónoma da Madeira, estando os restantes 7% dispersos por pequenos acionistas.

Nos termos de um protocolo celebrado com o Club Sport Marítimo, este tem de entregar à Marítimo SAD 85% do valor de quotas cobradas aos sócios. Por sua vez, a Marítimo SAD deverá liquidar um valor referente à cedência do direito de fruição - pelas equipas de futebol profissional - das instalações e equipamentos que constituem o Complexo Desportivo de Santo António e o Estádio dos Barreiros (atual Estádio do Marítimo).

Por outro lado, a partir da época de 2014/2015 a Marítimo SAD passou a entregar ao Club Sport Marítimo o montante anual de 250.000 Euros referente à utilização do Estádio dos Barreiros para a realização de sessões de treino e jogos oficiais.

Em virtude das remodelações significativas verificadas no Estádio do Marítimo, que está em fase de conclusão, e face aos custos associados na construção e manutenção, os



valores praticados pela cedência do Estádio pelo Club Sport Marítimo ao Marítimo da Madeira Futebol SAD, foram atualizados na sequência da avaliação por perito independente, registado na CMVM.

A partir da época desportiva 2020/2021, a Marítimo SAD efetua uma comparticipação financeira ao Club Sport Marítimo no montante global de 400.000 euros, por época desportiva, de forma a conseguir a sustentabilidades do programa de formação e a manutenção das equipas de futebol feminino.

Assim, no decurso do período findo em 30/06/2023, apuraram-se os seguintes valores referentes a transações com partes relacionadas, nomeadamente no que diz respeito a transações e saldos pendentes:

Entidade	30.06.2023		Saldos pendentes
	Quantia das transações Aquisições	Prestações	
Club Sport Marítimo da Madeira	2 736 547	2 930 585	17 757 358
Colégio do Marítimo Unipessoal, Lda	2 590	-	-148 254
Estádio do Marítimo Unip Lda	24 400	86 240	-87 946
Perspetiva Positiva	-	-	13 122
Fundação Marítimo	1 683	-	1 683
Total	2 765 220	3 016 825	17 535 963

Entidade	30.06.2022		Saldos pendentes
	Quantia das transações Aquisições	Prestações	
Club Sport Marítimo da Madeira	11 288 118	2 476 746	17 951 395
Colégio do Marítimo Unipessoal, Lda	-	822	-150 843
Estádio do Marítimo Unip Lda	-	-	-26 106
Perspetiva Positiva	-	-	13 122
Total	11 288 118	2 477 567	17 787 568

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Plantel

O saldo da rubrica "Ativos intangíveis" inclui os custos associados à aquisição dos direitos de inscrição desportiva dos jogadores ("passes") incluindo encargos com serviços de intermediação, bem como os encargos com o prémio de assinatura do contrato pago aos jogadores, e com os denominados "prémios de fidelização", quando existam.

Nas situações em que a percentagem do "passe" detida é inferior a 100% significa que apesar da Sociedade deter integralmente o direito de inscrição desportiva, celebrou com entidade terceira um contrato de associação de interesses económicos que consubstancia uma parceria de investimento, resultando na partilha proporcional dos resultados inerentes às transações daqueles direitos.

Caso se estime uma perda no valor de realização ("perda de imparidade") destes direitos de inscrição desportiva de jogadores, o correspondente efeito é registado na demonstração dos resultados do exercício como perdas de imparidade. A identificação e quantificação destas perdas de imparidade incluem o valor líquido contabilístico dos



direitos de inscrição desportiva dos jogadores, à data de 30/06/2023, cujos contratos de trabalho tenham sido rescindidos até à data destas demonstrações financeiras.

Os encargos com a renovação dos contratos de trabalho desportivo celebrados com os jogadores, são igualmente registados na rubrica "Ativos intangíveis", sendo apurado um novo valor líquido contabilístico do "passe" dos jogadores o qual é amortizado em função do novo período do contrato de trabalho.

Os montantes incluídos na rubrica "Ativos intangíveis" são amortizados em função da duração dos direitos de inscrição desportivas, os quais estão associados ao prazo dos contratos celebrados entre os jogadores e a Sociedade.

"Empréstimos de jogadores"

Os encargos com a aquisição dos direitos de inscrição desportiva de jogadores, cuja utilização desportiva é cedida temporariamente pela Sociedade a clubes terceiros, mantêm-se registados na rubrica "Ativos intangíveis" e continuam a ser amortizados de acordo com o número de anos em que se vencem aqueles direitos, conforme contrato de trabalho, na medida em que se considera a valorização potencial do "passe" do jogador enquanto jogador que atua por outro clube, no âmbito da acima referida cedência temporária.

Caso se estime uma perda no valor de realização ("perda de imparidade") de "jogadores emprestados" até ao término do respetivo período do contrato, nomeadamente nas situações em que o jogador se encontra emprestado no último ano do contrato de trabalho, é registado o correspondente efeito na demonstração dos resultados do exercício, na rubrica "Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores". As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

Assim, durante o período compreendido entre 01/07/2022 e 30/06/2023, o movimento ocorrido na rubrica "Ativos intangíveis" bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	2022/2023		2021/2022	
	Atletas	Outros	Atletas	Outros
Valor bruto				
Saldo inicial	1 414 613	73 617	1 009 863	73 617
Aquisições	765 551	4 670	967 450	-
Abates	-597 813	-	-562 700	-
Saldo final	1 582 352	78 287	1 414 613	73 617
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial	902 526	73 617	723 497	68 039
Amortizações do exercício	528 754	1 556	664 479	5 579
Abates	-433 456	-	-485 450	-
Saldo final	997 824	75 174	902 526	73 617
Valor líquido	584 527	3 113	512 087	-0



8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

8.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os itens do ativo fixo tangível que sejam classificados para reconhecimento como um ativo são inicialmente mensurados pelo seu custo, o qual compreende (a) o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, bem como (b) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, o ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Métodos de depreciação usados

A Marítimo SAD regista as depreciações pelo método da linha reta resultando num débito constante durante a vida útil do ativo. Este método é utilizado, por se considerar que é este o modelo que reflete mais aproximadamente o modelo esperado de consumo dos futuros benefícios económicos incorporados no ativo. Esse método é aplicado consistentemente de período para período a menos que ocorra uma alteração no modelo esperado de consumo desses futuros benefícios económicos.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito a melhor estimativa disponível quanto à vida útil de cada grupo de bens.

Reconciliação das quantias escrituradas no início e no fim do período relativamente ao valor bruto do ativo fixo tangível e respetivas depreciações

Descrição	2022/2023					
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. administ.	Outros	Total
Valor bruto						
Saldo inicial	614 498	102 081	252 346	205 573	305 864	1 480 361
Aquisições				21 946	6 117	28 063
Saldo final	614 498	102 081	252 346	227 519	311 981	1 508 424
Depreciações						
Saldo inicial	-	21 051	250 903	189 940	266 212	728 106
Depreciações		12 760	1 443	11 931	13 146	39 279
Abates/Regularizações						-
Saldo final	-	33 811	252 346	201 871	279 357	767 385
Valor líquido	614 498	68 270	-	25 648	32 624	741 039



2021/2022						
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. administ.	Outros	Total
Valor bruto						
Saldo inicial	614 498	66 328	236 676	196 277	288 150	1 401 929
Aquisições	-	35 753	15 670	9 296	17 714	78 433
Saldo final	614 498	102 081	252 346	205 573	305 864	1 480 361
Depreciações						
Saldo inicial	-	8 291	236 676	180 976	151 494	577 437
Depreciações	-	12 760	14 227	8 964	120 115	156 066
Abates	-	-	-	-	-5 397	-5 397
Saldo final	-	21 051	250 903	189 940	266 212	728 106
Valor líquido	614 498	81 030	1 443	15 633	39 652	752 255

8.2 Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

Em 30/06/2023 não existem quaisquer restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

9. RÉDITO

9.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Vendas e prestação de serviços	01.07.2022 30.06.2023	01.07.2021 30.06.2022
Publicidade e patrocínios	7 512 594	7 982 659
Cedências de atletas	1 145 493	831 000
Proveitos de bilheteira	315 202	157 927
Outros	98 989	327 306
Total	9 072 278	9 298 892

Outros rendimentos	01.07.2022 30.06.2023	01.07.2021 30.06.2022
Juros	598 818	48
Cedências de atletas	1 743 281	-
Outros	997 073	3 020 452
Total	3 339 172	3 020 499

Na rubrica cedência de atletas estão registados essencialmente os proveitos abaixo:

- 552.500 euros resultante do processo que se encontrava em litígio e no que respeita ao jogador Kepler Laveran de Lima Ferreira ('Pepe'). A Marítimo SAD, após decisão favorável e definitiva, celebrou acordo de pagamento com o FC Porto para o montante que ascende a 1.211.250 euros. Este valor inclui 562.000 euros de juros indemnizatórios.

- 197.100 euros decorrente da nova decisão favorável do Tribunal da Relação de Lisboa, relacionada com a transferência do atleta Fransérgio do Braga para o Bordéus, no qual a Marítimo SAD detinha 25% dos direitos económicos. Procedeu-se ainda à reversão da



imparidade (700.000 euros) uma que vez que se considera que neste momento os direitos estão todos assegurados.

- 182.207 euros resultante da transferência temporária do atleta Joel Tagueu para o Al-Hazem.

- 96.186 euros na sequência da transferência definitiva do atleta Ivan Rossi para o Club Deportivo Popular Junior.

- 1.308.281 euros referente à alienação dos direitos económicos do jogador Moisés Castillo Mosquera para o FC Juárez. Os suportes para o referido reconhecimento da mais valia são as negociações havidas antes de 30 de junho de 2023 entre o Marítimo da Madeira Futebol SAD e FC Juarez, que finalizaram com uma carta de interesse da Lipatin Sports (agente do jogador), datada de 28 de junho de 2023 e a aceitação das condições da referida carta de interesse, pelo Marítimo da Madeira Futebol, SAD, por carta também datada de 28 de junho de 2023.

Refira-se ainda que em 27 de julho de 2023 foi celebrado o contrato de transferência e em 16 de agosto, o Marítimo da Madeira Futebol, SAD recebeu o primeiro pagamento nos termos do contrato.

- 435.000 euros referente à alienação dos direitos económicos do jogador André Vidigal para o Stoke City. O suporte para o referido reconhecimento da mais valia são as negociações havidas antes de 30 de junho de 2023 entre o Marítimo da Madeira Futebol SAD e Stoke City, que finalizaram com uma carta de interesse da Profute (agente do jogador), datada de 25 de junho de 2023.

Refira-se ainda que em 20 de julho de 2023 foi celebrado o contrato de transferência e em 14 de agosto, o Marítimo da Madeira Futebol, SAD recebeu o pagamento integral nos termos do contrato.

Além das mais valias geradas, o Marítimo teve sempre o cuidado de assegurar uma componente de direitos económicos futuros dos atletas cedidos, sendo assim, ainda é detentor de 15% do atleta Vidigal e do atleta Mosquera.

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

10.1 Divulgações para cada classe de provisão

Sem prejuízo das impugnações judiciais e reclamações gratuitas pendentes, nas quais o Marítimo mantém todo o interesse e pretende ver apreciadas até ao final, na data 20/12/2016 o Marítimo aderiu ao programa especial de redução do endividamento ao Estado (designado por "PERES"), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de Novembro, procedendo ao pagamento integral das alegadas dívidas de imposto que se encontram em cobrança coerciva nos processos executivos no montante total de 2.599.452 euros, beneficiando assim da dispensa dos juros de mora, dos juros compensatórios e das custas dos processos de execução fiscal correspondentes, bem como da atenuação do pagamento de eventuais coimas que lhes estejam associadas, nos termos do artigo 4.º do referido diploma.

Na sequência da adesão ao PERES, foi ordenado o levantamento de todas as garantias bancárias (junto do Novo Banco e do Santander Totta) prestadas para os vários processos executivos que se encontravam em curso, cuja resposta positiva ocorreu durante o mês de Janeiro de 2017.



No entanto, todos os processos executivos que estavam na base das contingências com a Administração Tributária seguem os seus trâmites normais, uma vez que a Marítimo SAD considera que os fundamentos invocados serão a seu favor, tal como já ocorreu em alguns casos, e será ressarcido dos valores liquidados coercivamente.

No período em análise ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de Provisões:

Provisões	Saldo inicial	Aumento	Reversão	Regularização	Saldo final
Para impostos	756 898	-	-445 000	-	311 898
Para processos judiciais em curso	1 983 586	-	-65 000	-	1 918 586
Total	2 740 484	-	-510 000	-	2 230 484

As provisões para impostos incluem:

- O valor de 311.898 euros (Plano Mateus) – referentes a dívidas reclamadas pela Administração Fiscal ao abrigo do Plano Mateus, no montante em que estas excedem o valor contabilizado pela Marítimo SAD;

Na presente época foi regularizado o montante de 445.000 euros referente ao ajuste por prudência quanto ao eventual impacto fiscal pelo não reinvestimento total das mais-valias de épocas 2018/2019 a 2020/2021, cujos montantes ultrapassam os 5 milhões de euros.

Provisões para processos judiciais em curso:

Descrição	Valor
Atlético Mineiro (Kléber)	1 656 495
AC e RM Assessoria (a)	54 375
Armando Teixeira (Petit)	87 716
Luiz Ricardo Alves (Sassá)	120 000
Total	1 918 586

(a) Devemos ainda ter em consideração o montante de 10.000 euros credores registado na conta 271.

10.2 Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes

1. Processos executivos em curso - já liquidados no âmbito do PERES

Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
Processo de Impugnação Judicial	IRC de 2001	546 302,07 €	Por decisão do TCA Sul, o processo inicial foi reaberto em 07/09/2022.
Processo de impugnação judicial	IRC de 2004	614 085,13 €	Decisão parcialmente favorável. A AT ainda não demonstrou ao Tribunal ter executado a decisão, pelo que se aguarda que este se pronuncie. O processo encontra-se concluso, ou seja, está em fase de fecho para ir para decisão do juiz.



Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
Processo de impugnação judicial	IRC de 2005	58 969,41 €	Sentença que julgou a impugnação judicial parcialmente procedente. Dessa sentença foram interpostos recursos pela Fazenda Pública e pela Marítimo SAD. Por decisão do TCA Sul, o processo inicial foi reaberto.
Processo de impugnação judicial n.º 61/11.7 BEFUN	IRC de 2007	157 853,40 €	Foi determinada a suspensão da instância em virtude da pendência de causa prejudicial - processo de impugnação judicial que corre termos no TAF do Funchal. Após o levantamento da suspensão da instância o Tribunal designará data para a inquirição de testemunhas.
Processo de impugnação judicial n.º 50/10.9 BEFUN	IRC de 2008	830 882,14 €	Em 14/05/2021 os recursos do MSAD foram julgados procedentes e decidiu o TCA Sul conceder provimento a ambos os recursos. Por despacho de 22/05/2023 a MSAD foi chamada a pronunciar-se, sendo que o processo prossegue os seus termos.

2. Processos FIFA

Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
Processo de impugnação judicial n.º 102/22.2 BEFUN	IRC de 2015 e IVA agosto 2015 e outubro 2015 - Processo Danilo Pereira IVA e IRC 2015	675 538,25 €	Processo intentado contra a Marítimo SAD aquando da cedência dos direitos desportivos e económicos do atleta Danilo Pereira para o Portimonense. A liquidação adicional de IRC do ano 2015, cuja demonstração de acerto de contas resultou no valor de 342.522,12€ e a liquidação adicional de IVA de Agosto e Outubro de 2015, das quais resultou o montante a pagar de 333.016,13€. Em Abril 2022, a MSAD propôs impugnação judicial perante o TAF do Funchal, na qual peticionou a anulação dos atos tributários e a restituição do montante de 675.538,25€, acrescido de juros indemnizatórios à taxa legal aplicável. Em Maio de 2022 o TAF Funchal decretou a suspensão do processo-crime associado ao presente litígio tributário. Em Agosto de 2022, a AT apresentou a sua contestação. Em Outubro de 2022, o TAF Funchal julgou a ação improcedente e na sequência



Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
			disso a MSAD interpôs recurso ao Tribunal Central Administrativo Sul. Em Dezembro de 2022 a AT apresentou as contra-alegações. Em Junho 2023 foi proferido acórdão pelo Tribunal Central Administrativo Sul negou provimento ao recurso e condenou o MSAD ao pagamento das custas, no valor de 2.448€. Foi interposto recurso no início de Setembro de 2023.

3. Processos Judiciais

Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
Montantes retidos pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional - participação Taça da Liga	Processo 59/2020	461 042,14 €	Foi intentado pela Marítimo SAD os prémios e receitas obtidos e não disponibilizados resultante da participação na Taça da Liga na época 2014/2015 e 2015/2016, no montante de 214.000,00€ e 247.042,14€, respetivamente, acrescido de juros de mora à taxa legal desde a citação até integral e efetivo pagamento. Em Junho de 2022 o TAD remeteu os autos para o Tribunal Judicial da Comarca do Porto para dirimir o presente litígio. Em 06/01/2023 fomos notificados da sentença proferida no âmbito do presente processo. A ação foi julgada improcedente, absolvendo a ré dos pedidos formados pela autora. Por não se conformar com esta sentença, a MSAD interpôs recurso para o Tribunal da Relação do Porto em 06/02/2023, sendo que de momento se aguarda Acórdão a ser proferido pelo Tribunal da Relação.
Reclamação de mais-valia face à transferência do jogador Fransérgio Rodrigues Barbosa	n.a.	812 500,00 €	MSAD deu entrada de uma Ação Arbitral junto do Tribunal Arbitral do Desporto através da qual vem reclamar 25% da mais-valia gerada pela transferência do jogador Fransérgio Rodrigues Barbosa, do SC Braga para o Football Club des Girondins de Bordeaux. A MSAD veio requerer a condenação do SC Braga no pagamento de 812.500€ e consequentes mais-valias que se viessem a ser apuradas no



Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
			decorrer da ação arbitral. Em 28/03/2023 o MSAD foi notificado pelo TAD que a MSAD tem direito a uma mais-valia avaliada em 747.100€ + juros de mora desde o vencimento de cada uma das prestações até integral pagamento. Em 27/04/2023 o SC Braga recorreu da decisão, no sentido de anular a decisão. Em 30/05/2023 a MSAD deu entrada no Tribunal da Relação de Lisboa a sua oposição. Em 15/06/2023 o Braga impugnou os factos alegados pela MSAD. Em 12/09/2023 o Tribunal da Relação de Lisboa emitiu decisão favorável ao Marítimo SAD.

3. Dívida crónica

O Marítimo tem envidado esforços, junto do Vice-Presidente do Governo Regional, da Secretaria Regional do Plano e Finanças e da Secretaria Regional da Educação, no sentido de relembrar a situação dos atrasos sistemáticos na resolução de alguns processos da designada “Dívida Crónica”.

A Marítimo da Madeira Futebol SAD, diretamente ou através das demais entidades do grupo, reivindica e considera-se credor da RAM, como evidenciado no dossier já entregue ao Governo Regional, Vice-Presidência e Secretaria Regional da Educação.

Passivos contingentes

No que respeita a passivos contingentes, existem alguns processos judiciais instaurados contra a Marítimo SAD. Embora o Conselho de Administração considere ser fraca a probabilidade de que da conclusão dos mesmos resultem responsabilidades significativas para a SAD, procedeu à contabilização de provisões para este efeito, sempre que se considerou relevante ou com alguma possibilidade de ocorrer penalização futura, no cumprimento do pressuposto contabilístico da prudência.

11. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

11.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Nos termos da legislação aplicável, a Marítimo SAD recebe da Região Autónoma da Madeira uma subvenção anual referente ao contributo da atividade desenvolvida para o desenvolvimento económico-social da Região Autónoma da Madeira, nomeadamente em matéria de promoção. Este apoio é concedido para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração pelo que, nos termos da NCRF respetiva, “imputam -se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar déficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios devem ser apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.”



Relativamente aos subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis (subsídios ao investimento), estes são apresentados no balanço como componente do capital próprio e imputado como rendimento do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

11.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou

No corrente período (01/07/2022 a 30/06/2023) foram atribuídos à Marítimo SAD subsídios no montante global de 1.844.937 Euros (ótica económica) para apoio:

- i) à atividade por força da sua participação na LIGA Portugal Bwin e na Taça de Portugal, organizadas pela LPFP e pela FPF e;
- ii) às viagens por força da sua participação em competições profissionais e não profissionais, nomeadamente na LIGA Portugal Bwin, organizada pela LPFP e na Taça de Portugal, no Campeonato de Portugal e na Liga Revelação, organizados pela FPF.

Este montante, atribuído ao abrigo de contratos-programa celebrados com a DRD destina-se à equipa principal no 1º caso e às equipas A, B e Sub23, no 2º caso.

Na época 2020/2021, foi ainda registado nos capitais próprios, um incentivo concedido pelo Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE) para reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação, no valor de 347.730 Euros.

Contudo, a existência de subsídios atribuídos à sociedade não traduz um aumento do capital próprio absoluto, uma vez que os mesmos são sujeitos a tributação.

O projeto foi aprovado pelo IDE em 03/09/2019, tendo sido atribuído o n.º M1420-01-0247-FEDER-000033.

A data de conclusão aprovada do projeto foi de 30/11/2022, mediante a reprogramação temporal solicitada, na sequência do súbito aparecimento da pandemia COVID-19, em Março de 2020, em que todo o plantel sénior da Marítimo SAD e toda a equipa de investigadores do projeto foram obrigados a cessar as atividades e a cumprir o confinamento obrigatório.

Sendo a atividade principal da Marítimo SAD a alta competição no âmbito do Futebol Profissional e, constituindo os seus atletas profissionais o seu maior ativo, a transação comercial dos seus passes é a fonte de rendimento da sociedade pelo que, o risco das transações comerciais não acontecerem devido a lesões que possam surgir a qualquer momento, é elevado.

A avaliação e monitorização das cargas de trabalho nos treinos e competições ao longo da época, vai ajudar a melhor adequar os exercícios de treino e a prevenir lesões de sobrecarga em fases mais adiantadas da época. Adicionalmente, e não menos importante, é a vertente de formação dos Futebolistas "nascidos" no clube que integrarão este projeto.

O conceito do "Marítimo Training Lab" (MTL) procura também a potenciação de talentos desportivos, com recurso a instrumentos gold standard, o que se traduz claramente numa oportunidade para a valorização do investimento na venda de jogadores a outros clubes.



A abordagem MTL abre novas perspectivas sobre uma melhor rentabilização dos recursos da Sociedade, fornecendo um conjunto de indicadores práticos para avaliar e interpretar as complexas relações entre o treino, a performance e o rendimento dos futebolistas.

Dotar a Marítimo SAD e a Região Autónoma da Madeira de um Centro de Treino de Alto Rendimento e Performance, em parceria com um Instituto de Investigação que se rege pela excelência do conhecimento e da investigação, centrando o foco na defesa da saúde do atleta de alta competição, é um desiderato que se pretende atingir, criando bases para que o projeto caminhe pelos seus próprios pés para além da conclusão.

11.3 Autorização para emissão

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou

A emissão das demonstrações financeiras, elaboradas com referência a 30/06/2023, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14/09/2023.

12. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

12.1 Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

A Sociedade é tributada em IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa normal de 14,7%. Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Sociedade encontra-se sujeita, adicionalmente, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, pelo que, para além do referido adiante no que diz respeito a inspeções, reclamações e impugnações em curso, a situação fiscal relativa aos exercícios findos em 30 de Junho de 2019 (exercício de 2018) a 30 de Junho de 2023 (exercício de 2022) poderá, ainda, vir a ser sujeita a revisão e eventuais correções.

O Conselho de Administração entende, no entanto, que as eventuais correções resultantes das revisões / inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras elaboradas com referência a 30/06/2023.

A Marítimo SAD apenas reconhece impostos diferidos ativos quando existe uma segurança razoável de que serão gerados lucros futuros contra os quais os ativos poderão ser utilizados.

Relativamente ao subsídio ao investimento registado em Capital Próprio (ver ponto 11.2), no valor de 347.730 Euros, a Sociedade registou nas suas demonstrações financeiras impostos diferidos, por existirem diferenças temporais materialmente relevantes entre o reconhecimento de despesas e receitas para fins contabilísticos e de tributação.

Assim, as demonstrações financeiras refletem efeitos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado antes de impostos e o lucro tributável, originadas no exercício ou decorrentes de exercícios anteriores.



13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

A Marítimo SAD reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, não incluindo os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro que seja mensurado ao justo valor com contrapartida em resultados.

13.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Nos termos da NCFR 27, todos os ativos e passivos financeiros são mensurados, em cada data de relato, ao custo menos qualquer perda por imparidade.

Categorias de ativos e passivos financeiros

13.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Cientes

Cientes	30.06.2023	30.06.2022
Cientes c/c		
Relacionados com transferências de jogadores	1 842 851	1 012 656
Empresas do grupo	-	-
Operações correntes	949 234	1 055 968
Total	2 792 085	2 068 624
Perdas por imparidade acumuladas	320 986	1 130 688
Valor líquido	2 471 098	937 936

Imparidade de dívidas a receber

Perdas por imparidade	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Regularização	Saldo final
Dívidas a receber	1 130 688	-	-703 162	-106 539	320 986
Total	1 130 688	0	-703 162	-106 539	320 986

O aumento do valor registado em Perdas de Imparidade no período em análise resulta essencialmente da reversão do gasto registado no ano anterior, de 700.000 euros, na sequência da diferença de entendimento entre o Marítimo e o Braga relativo à transferência do atleta Fransérgio para o FC Bordéus, tendo o Tribunal da Relação de Lisboa emitido decisão favorável ao Marítimo SAD, conforme Acórdão datado de 12 de Setembro de 2023.



O Sporting Clube de Braga – Futebol, SAD poderá ainda recorrer para o Tribunal Constitucional até ao dia 28 de Setembro de 2023, pelo que à data de emissão do presente Relatório, não nos é possível aferir se tal situação ocorrerá. É nosso entendimento que, tendo por base a informação disponível à data do Relatório, que estão reunidas as condições para o registo do rendimento após a decisão do Tribunal Arbitral do Desporto e do Tribunal da Relação de Lisboa.

Outros créditos a receber

Outros créditos a receber	30.06.2023	30.06.2022
Ativo não corrente		
Devedores diversos	1 321 826	1 321 826
Empresas do grupo	17 772 163	17 964 518
Total	19 093 989	19 286 343
Ativo corrente		
Adiantamentos ao pessoal	61 536	20 828
Devedores por acréscimos de rendimentos	2 431 798	271 712
Devedores diversos	137 499	361 361
Outros	7 505	771
Total	2 638 338	654 673
Total	21 732 327	19 941 016

O valor de 17.772.163 Euros diz respeito a empréstimos ao Club Sport Marítimo, à Perspetiva Positiva e à Fundação Marítimo Centenário.

Capitais próprios

A Assembleia-geral da Sociedade, reunida para o efeito, deliberou que o resultado líquido do exercício findo em 30/06/2022, positivo em 1.388.062 Euros, fosse integralmente transferido para resultados transitados.

Fornecedores

Fornecedores	30.06.2023	30.06.2022
Fornecedores c/c		
Relacionados com transferências de jogadores	105 250	259 600
Operações correntes	1 254 129	973 488
Total	1 359 379	1 233 088

Outras dívidas a pagar

Outras dívidas a pagar	30.06.2023	30.06.2022
Relacionados com transferências de jogadores	120 000	85 600
Fornecedores de investimento	310 357	349 400
Credores por acréscimos de gastos	1 803 066	1 641 177
Credores diversos	485 573	334 530
Empresas do grupo	236 200	176 950
Total	2 955 197	2 587 656



Financiamentos obtidos

Financiamentos obtidos	30.06.2023		30.06.2022	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	81 739	152 329	73 753	340 421
Outros financiadores	11 280	11 633	23 618	11 633
Total	93 019	163 962	97 371	352 054

Federação Portuguesa de Futebol

Na época 2019/2020, a Marítimo da Madeira Futebol SAD viu ser aceite pela Direção da FPF a sua candidatura ao Fundo de Apoio às Competições Não Profissionais para fazer face ao impacto gerado pela pandemia Covid-19.

Inicialmente esta verba iria ser restituída ao longo de 4 anos, contudo assistiu-se a uma prorrogação do prazo de devolução por 1 ano, pelo que a liquidação da última prestação ocorrerá em Junho de 2025.

Santander Totta

Foram ainda aprovados três empréstimos pelo Banco Santander Totta, para fazer face a necessidades de tesouraria da Sociedade, através das seguintes linhas de crédito:

- i) Linha de Crédito Investe RAM Covid-19, no valor de 58.330 Euros, a ser restituída ao longo de 5 anos, ocorrendo a primeira prestação em maio de 2022 e a última prestação em agosto de 2025. A Marítimo SAD cumpriu os requisitos e obteve decisão favorável para a conversão do empréstimo a fundo perdido, pelo que na época anterior foi regularizado o respetivo financiamento na rubrica de subsídios.
- ii) Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020, no valor de 206.124 Euros, a ser restituída ao longo de 5 anos, ocorrendo a primeira prestação em setembro de 2022 e a última prestação em dezembro de 2025. A Marítimo SAD obteve decisão favorável para a conversão parcial do empréstimo a fundo perdido (144.811 Euros), sendo que os remanescentes 61.313 Euros deverão ser regularizados até Dezembro de 2025.
- iii) Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020 II, no valor de 208.051 Euros, a ser restituída ao longo de 5 anos, ocorrendo a primeira prestação em março de 2023 e a última prestação em Junho de 2026.

13.3 Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

O capital social da Marítimo SAD encontra-se totalmente realizado em 30/06/2023.

Descrição	Participação 30.06.2023		Participação 30.06.2022	
Club Sport Marítimo da Madeira	910.954	91%	910.954	91%
Região Autónoma da Madeira	20.000	2%	20.000	2%
Pequenos acionistas	69.046	7%	69.046	7%
Total	1.000.000	100%	1.000.000	100%



13.4 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O capital social da Sociedade encontra-se dividido em 10.000.000 ações de valor nominal unitário igual a 0,10 Euros, sendo 9.109.540 da categoria "A" e as remanescentes da categoria "B".

As ações da categoria "A" foram subscritas pelo Club Sport Marítimo - clube fundador - e foram realizadas em espécie mediante a transferência para a Marítimo SAD dos direitos emergentes dos contratos de trabalho desportivos celebrados com os jogadores profissionais de futebol.

Descrição	N.º ações	Categoria	V. nominal	Valor	%
Club Sport Marítimo da Madeira	9.109.540	A	0,10	910.954	91%
Região Autónoma da Madeira	200.000	B	0,10	20.000	2%
Pequenos acionistas	690.460	B	0,10	69.046	7%
Total	10.000.000			1.000.000	100%

Note-se que, por deliberação dos acionistas de 17/01/2014, a Marítimo SAD viu o seu capital social reduzido de 2.500.000 Euros para 50.000 Euros (o que se fez pela diminuição do valor nominal das ações existentes) e posteriormente aumentado para 1.000.000 Euros, circunstância da qual resultou, por um lado, os reforços dos capitais próprios, e por outro, a perda de influência significativa da Região Autónoma da Madeira, que viu a sua participação reduzida de 40% para 2% do capital social da Marítimo da Madeira Futebol SAD.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

14.1 Honorários faturados pelo revisor oficial de contas

No exercício findo em 30 de Junho de 2023, os honorários pelos serviços de revisão legal de contas são de 13.500 Euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES (DIVULGAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS)

15.1 Estado e outros entes públicos

30.06.2023	Saldo devedor (CP)	Saldo credor (CP)	Saldo credor (MLP)
IRC – A recuperar/pagar	584 085	-	-
IRS – Trabalho dependente	-	176 691	-
IRS – Trabalho independente	-	2 215	-
IRS – Outros	697	-	-
IVA – A pagar	-	85 801	-
Segurança social	-	75 142	-
Plano Mateus	-	-	352 970
Total	647 861	339 849	352 970



30.06.2022	Saldo devedor (CP)	Saldo credor (CP)	Saldo credor (MLP)
IRC – A recuperar/pagar	463 920	-	-
IRS – Trabalho dependente	-	173 125	-
IRS – Trabalho independente	-	682	-
IRS – Outros	1 072	-	-
IVA – A pagar	-	175 652	-
Segurança social	-	83 490	-
Plano Mateus	-	-	352 970
Total	464 992	432 949	352 970

A Marítimo SAD tem uma dívida que transitou originariamente do Club Sport Marítimo, no montante global de 352.970 Euros, que se encontra a ser regularizada ao abrigo do Plano Mateus.

15.2 Fornecimentos e serviços externos

FSE	01.07.2022 30.06.2023	01.07.2021 30.06.2022
Subcontratos	2 013 150	1 978 654
Deslocações e estadas	929 957	547 012
Comissões	581 679	20 000
Trabalhos especializados	419 955	650 715
Outros serviços	278 315	394 218
Honorários	246 729	312 740
Vigilância e segurança	183 098	83 143
Contencioso e notariado	139 093	70 907
Rendas e alugueres	61 180	16 877
Energia e fluídos	46 689	35 477
Comunicação	40 686	45 850
Conservação e reparação	39 709	35 926
Limpeza, higiene e conforto	23 406	17 755
Material de escritório	18 993	20 948
Serviços bancários e financeiros	7 186	4 340
Seguros	4 391	5 643
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 716	770
Total	5 036 929	4 240 973

15.3 Gastos com o pessoal

Gastos com o pessoal	01.07.2022 30.06.2023	01.07.2021 30.06.2022
Órgãos sociais	80 793	176 312
Técnicos e administrativos	1 946 904	1 072 725
Aletas	6 652 284	4 849 847
Seguros	940 048	623 385
Outros custos	400 822	139 657
Total	10 020 851	6 861 926

O número médio de pessoas ao serviço da Marítimo SAD no período compreendido entre 1 de Julho de 2022 a 30 de Junho de 2023 foi de, aproximadamente, 107 pessoas: 3 administradores, 23 funcionários, 68 jogadores e 13 técnicos.



Na presente época a Administração validou a decisão de Administração anterior quanto ao pagamento de prémio de manutenção.

15.4 Outros gastos

Outros gastos	01.07.2022 30.06.2023	01.07.2021 30.06.2022
Impostos	461	460
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	164 357	77 250
Correções relativas a exercícios anteriores	150	5 748
Donativo	-	275
Outros	100 226	70 928
Total	265 193	154 661

15.5 Juros e gastos similares suportados

Juros e gastos similares suportados	01.07.2022 30.06.2023	01.07.2021 30.06.2022
Juros Suportados	6 877	6 031
Diferenças de câmbio desfavoráveis	63 849	0
Total	70 726	6 031

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não houve conhecimento de qualquer evento que justifique ajustamentos às demonstrações financeiras aqui apresentadas.

Funchal, 14 de Setembro de 2023

O Conselho de Administração

Rui Emanuel Baptista Fontes
(Presidente)

Carlos António Freitas Batista
(Vice-Presidente)

Nuno Miguel Camacho Oliveira
(Vogal)

João Nuno Nunes de Aguiar
(Vice-Presidente)

Pedro Alexandre Gonçalves de Ornelas
(Vogal)

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves